

PERDA AUDITIVA EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN E A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO PRECOCE NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM: *Revisão integrativa de literatura*

ALANNA KAYSA DE SOUSA LIMA¹, FLÁVIA LUISY SILVA COIMBRA¹, ERICA ALESSANDRA CALDAS²

¹ Discente do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, Instituição Ceuma, São Luís, Maranhão.

² Docente do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, Instituição Ceuma, São Luís, Maranhão.

E-mail: alannakaysalima@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Down (SD) é uma condição genética causada pela trissomia do cromossomo 21, caracterizada por alterações físicas, cognitivas e global do indivíduo. Entre as manifestações associadas, destacam-se as perdas auditivas que impactam no desenvolvimento da linguagem. **Objetivo:** Analisar a relação entre perda auditiva em crianças com Síndrome de Down e a importância da intervenção precoce no desenvolvimento da linguagem. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados Scielo, PubMed e ScienceDirect. **Resultados:** Achados indicam que crianças com SD apresentam predisposição para perdas auditivas, sendo a condutiva mais frequente, também podem apresentar perdas neurossensoriais e mistas. Essas alterações podem prejudicar a percepção dos sons de fala e dificultar acesso aos estímulos linguísticos necessários para o desenvolvimento da comunicação oral. **Conclusão:** A realização de avaliações auditivas periódicas é fundamental para a identificação precoce de alterações e para implementações estratégicas de intervenção que favoreçam o desenvolvimento comunicativo.

Palavras-chave: Deficiência auditiva; trissomia do 21; intervenção precoce; aquisição da linguagem.

INTRODUÇÃO

A Síndrome de Down (SD), também conhecida como trissomia do cromossomo 21, é uma condição genética caracterizada pela presença de um cromossomo extra, resultando em alterações no desenvolvimento físico, cognitivo e linguístico. É a anomalia cromossômica mais comum na espécie humana, com impacto significativo na qualidade de vida e no desenvolvimento global dos indivíduos acometidos (MACEDO et al., 2025).

Entre as diversas comorbidades associadas à SD, destacam-se as alterações auditivas, como otites recorrentes e a perda auditiva que configura-se como um dos principais fatores de risco para atrasos na aquisição da linguagem, uma vez que limita o acesso aos estímulos sonoros essenciais para o desenvolvimento das habilidades comunicativas, da atenção compartilhada e da interação social (DA SILVA, 2023).

O impacto dessas alterações auditivas no desenvolvimento da linguagem é amplo e significativo, uma vez que a integridade do sistema auditivo é essencial para a recepção, discriminação e interpretação dos sons da fala. Crianças com perda auditiva podem apresentar dificuldades na percepção de contrastes fonêmicos, na organização das estruturas linguísticas e na aquisição de vocabulário. Além disso, limitações na memória auditiva de curto prazo e no processamento auditivo podem interferir na compreensão de instruções, no desenvolvimento escolar e na comunicação funcional (DA CUNHA, 2026).

Do ponto de vista neurodesenvolvimental, os primeiros anos de vida representam um período crítico para a aquisição da linguagem, devido à elevada plasticidade cerebral. A ausência ou redução de estímulos auditivos adequados pode comprometer a organização das vias neurais responsáveis pelo processamento da linguagem, gerando impactos que podem persistir ao longo da vida. Dessa forma, alterações auditivas não tratadas precocemente podem resultar em dificuldades acadêmicas, sociais e emocionais, além de limitar a autonomia do indivíduo (DA CUNHA, 2026).

Este estudo tem como objetivo analisar a relação entre perda auditiva em crianças com Síndrome de Down e a importância da intervenção precoce no desenvolvimento da linguagem.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados Scielo, PubMed e ScienceDirect. Os descritores foram selecionados conforme DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), combinados com operadores booleanos (e/ou) e (AND/OR), para combinar com os termos e refinar os resultados da pesquisa. Os seguintes termos aplicados: “Deficiência auditiva” (Hearing impairment), “Trissomia do 21” (Trisomy 21), “Intervenção precoce” (Early intervention), “Aquisição da linguagem” (Language acquisition). Foram incluídos artigos completos dos últimos 6 anos em português e inglês. Excluíram-se artigos de opinião e sem relação direta com o tema proposto. Foram selecionados 6 artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Achados comprovam que indivíduos que apresentam trissomia do cromossomo 21, podem apresentar alterações audiológicas como a perda auditiva condutiva, neurosensorial ou mistas, além de otites recorrentes (MACEDO, 2025).

Tabela de Prevalência dos Tipos de Alterações Auditivas	
Condutiva	38%
Neurosensorial	21%
Mista	11%
Otites recorrentes	57%

Fonte: Elaborado pelo autor (Tabela 1).

A importância da identificação precoce de alterações auditivas é fundamental em pacientes com Síndrome de Down, para o desenvolvimento adequado da linguagem, da comunicação e das habilidades cognitivas principalmente durante a primeira infância, nesse período o sistema auditivo e as estruturas responsáveis pela aquisição da linguagem estão em processo de maturação (MOREIRA, 2020).

Quando a perda auditiva não é detectada precocemente, podem agravar as dificuldades já existentes no desenvolvimento da fala, da linguagem e da aprendizagem, comuns nessa população. Nesse contexto, a detecção precoce possibilita a implementação de intervenções adequadas, como acompanhamento audiológico regular, o uso de aparelhos de amplificação sonora individual (AASI), implante coclear quando indicado, e acompanhamento fonoaudiológico e otorrinolaringologista para o tratamento das otites favorecendo melhores resultados no desenvolvimento comunicativo e educacional (TAGUCHI, 2025).

Além disso, programas de triagem auditiva neonatal desempenham papel essencial na identificação inicial de alterações auditivas, permitindo encaminhamento rápido para diagnóstico e reabilitação. Já que esses indivíduos apresentam fatores de risco para alterações auditivas (TAGUCHI, 2025).

Assim, o diagnóstico e a intervenção precoces contribuem significativamente para minimizar os impactos da perda auditiva e promover melhor qualidade de vida e inclusão social para indivíduos com Síndrome de Down (GONÇALVES, 2022).

CONCLUSÃO

Conclui-se que a perda auditiva é uma condição relativamente frequente em crianças com síndrome de Down e pode representar um fator significativo de risco para atrasos no desenvolvimento da linguagem.

Diante disso, torna-se essencial que essas crianças sejam submetidas a avaliações auditivas periódicas, possibilitando a identificação precoce de possíveis alterações. O

diagnóstico e o acompanhamento adequados permitem a implementação de estratégias de intervenção que favorecem o desenvolvimento comunicativo.

A intervenção precoce, especialmente por meio da atuação fonoaudiológica, desempenha papel fundamental na estimulação das habilidades auditivas e linguísticas, contribuindo para o desenvolvimento da linguagem e para a melhoria da qualidade de vida dessas crianças.

REFERÊNCIAS

DA CUNHA, Daniela Porto; GHIRELLO-PIRES, Carla Salati Almeida. Produção do balbucio canônico em bebês com trissomia do cromossomo 21 (T21): fatores que influenciam o processo de aquisição da linguagem. **Cuadernos de Educación y Desarrollo-QUALIS A4**, v. 18, n. 1, p. e10562-e10562, 2026.

DA SILVA, Jhenifer Vieira. IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO DA DISCRIMINAÇÃO AUDITIVA EM CRIANÇAS COM TRISSOMIA DO CROMOSSOMO 21. **Repositório Digital de Teses e Dissertações do PPGLin/Uesb**, v. 11, p. 100 p.-100 p., 2023.

GONÇALVES, Beatriz Nascimento et al. Teste de percepção de fala com figuras: aplicabilidade em crianças com síndrome de Down. In: **CoDAS**. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2022. p. e20200204.

MACEDO, Maria Eduarda Buss et al. O impacto da Síndrome de Down na incidência de doenças otorrinolaringológicas: desafios diagnósticos e terapêuticos. **Journal Archives of Health**, v. 6, n. 4, p. e3367-e3367, 2025.

MOREIRA, Andreia Sofia da Silva. **Aquisição da linguagem oral nas crianças com Trissomia 21**. 2020.

TAGUCHI, Carlos Kazuo et al. Potencial evocado auditivo para o diagnóstico diferencial em uma população pediátrica com e sem risco para perdas auditivas. **Research, Society and Development**, v. 14, n. 6, p. e0914648932-e0914648932, 2025.